

Economia de água é o tema do 9º Desafio de Redação

Estimativa é a de que concurso literário promovido pelo Diário receba 70 mil redações

YARA FERRAZ
yara.ferraz@dgabc.com.br

Torneira Aberta é a Gota D'Água. Chega de Desperdício! O alerta, importante em tempos de crise hídrica, é o tema da nona edição do Desafio de Redação, concurso literário realizado pelo Diário entre estudantes de escolas públicas e particulares da região. Neste ano, a ação tem a expectativa de receber 70 mil textos. Nas oito edições anteriores, já foram produzidos mais de 1 milhão.

O início da aplicação das provas vai ser em Mauá no dia 24, sendo que o processo vai ser realizado até o dia 21 de setembro. As redações serão produzidas por alunos do 6º ano do Ensino Fundamental até o 3º do Ensino Médio, incluindo a EJA (Educação de Jovens e Adultos) e divididos em seis categorias.

O tema foi apresentado

em evento realizado ontem na USCS (Universidade Municipal de São Caetano), que é corresponsável pelo projeto. De acordo com o reitor Marcos Sidnei Bassi, a principal preocupação é levar o conhecimento para esses estudantes. "Na medida em que a gente ajuda o aluno a refletir e exprimir essa reflexão na redação, estamos impactando diretamente na cidadania. Quanto mais a gente ajudar nessa educação lá atrás, vamos ter benefícios para toda a sociedade lá na frente", disse.

A representante da Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo) e responsável pela Unidade de Gerenciamento Regional Billings, Nercy Donini Bonato, elogiou o tema. "O recurso hídrico é um bem finito. Essa iniciativa do Diário de se aprofundar nesse tema é louvável e a gente vem assistindo que a cons-



TRADIÇÃO. Aplicação das provas começa no dia 24; edições anteriores somam mais de 1 milhão de textos

cientização dá resultados. Na região da Billings, 82% dos consumidores fizeram economia", lembrou.

Durante o evento foi exibido um vídeo do presidente da Sabesp, Jerson Kelman. Ele destacou a importância de ação semelhante em sua vida pessoal. "Ganhei um concurso de redação quando era mais novo. Foi muito importante porque eu me senti valorizado pelos meus amigos e minha família", disse.

O diretor de Redação do Diário, Sérgio Vieira, destacou a preocupação em dar ainda mais visibilidade ao assunto, que está em evidência, por meio do olhar dos estudantes. "A

gente sempre traz temas relevantes. Já falamos de álcool, drogas, profissões do futuro e até mesmo da água. Acreditamos importante trazer essa discussão para a sala de aula neste ano, para que a juventude nos mostre o seu olhar sobre isso", explicou.

O prefeito de São Caetano, Paulo Pinheiro (PMDB), também prestigiou o evento e teceu elogios ao desafio. "Essa é uma movimentação que faz melhorar a qualidade dos alunos do Grande ABC. É um jeito de esses jovens também demonstrarem como podem contribuir com esse problema da crise hídrica", afirmou.

O secretário de Governo de São Caetano, Nilson Bonome (PMDB), destacou a parceria. "É muito importante porque isso acaba valorizando a nossa cidade. Esse é o nono ano da edição e, sem dúvida, ainda temos muitas pela frente."

Os resultados vão ser divulgados em evento no dia 21 de outubro. Serão premiados os primeiros e segundos lugares de cada categoria, com tablets, TVs e bicicletas. O prêmio principal é uma bolsa de estudos integral na USCS, com curso de livre escolha.

O Desafio de Redação é realizado pelo Diário com a realização da USCS e apoio da Ecovias e da Sabesp.

Evento contou com palestra sobre situação da Represa Billings

A bióloga e professora da USCS (Universidade Municipal de São Caetano) Marta Marcondes proferiu palestra sobre a situação da água na região durante o evento. Ela, que foi coordenadora da Expedição Tamanduateí, realizada em parceria com o Diário, falou sobre os resultados obtidos com as pesquisas.

Segundo a pesquisadora, há 15 anos não eram levantadas informações em todos os braços do Sistema Rio Grande. Foram percorridos 466 quilômetros, sendo que serão realizados seminários para a distribuição do estudo. "Percebemos que há problemas graves, como várias bactérias e o aumento de ocupação nas margens das represas. O reservatório é nosso, não é hora de apontar culpados, mas nos reunirmos para cuidar dele", afirmou.

INCENTIVO

O coordenador da EE Edmundo Luiz de Nóbrega, em Rio Grande da Serra, Pedro Alexandre Ramos, diz que o tema mexe com a rotina dos alunos. "Nós começamos a trabalhar a conscientização dentro das salas de aula, além de os professores de Português ajudarem a como exprimir esse conhecimento no papel. Além disso, encaramos que é um momento muito importante, porque acaba sendo um treino para o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio)."

VF